



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DIGITAL: PARTICIPAÇÃO E AUTONOMIA

Vanessa Matos dos Santos¹

Celso Socorro Oliveira²

RESUMO

A presente reflexão sobre o tema em questão não objetiva esgotar o assunto, mas antes apresentar algumas de suas diversas facetas, levando-se em consideração a sociedade atual. Se no início do século passado a grande promessa para a solução de muitos problemas da humanidade era depositada nos progressos da tecnologia, hoje, sabe-se que o caminho ainda é longo. Grandes expectativas são depositadas na educação como forma de preparar o Sujeito autônomos para a sociedade que, por sua vez, já não é mais a mesma. A sociedade do século XXI traz, em seu bojo, a necessidade intrínseca de convívio com a tecnologia. A tecnologia, por sua vez, segue evoluindo, expandindo-se por fronteiras nunca antes imaginadas, mas também cumpre ressaltar que o progresso acarretou uma acentuação das desigualdades, configurando um desafio duplo: por um lado proporcionar acesso às novas tecnologias e, por outro, promover uma inclusão justa com base nas transformações sociais. O tema da educação para a cidadania, embora amplamente discutido, ainda necessita de aprofundamento. Em outras palavras, mais que abrir a possibilidade de uso da tecnologia, é importante que a educação para a cidadania seja vista como propiciadora de um movimento sócio-político maior. Outrossim, a cidadania digital. Essa, por sua vez, deve visar a uma sociedade mais igualitária e, nesse sentido, a convergência midiática e tecnológica é aqui tratada como espaço de inclusão social e digital.

¹ Docente da USC-USP, Mestre em Comunicação pela Unesp-Bauru, Doutoranda em Educação Escolar pela Unesp-Araraquara. Integrante do GPECOM (USC), Estado e Governo (Unesp) e Laboratório de Ensino Informatizado e Aprendizagem (LEIA-Unesp).

² Docente do Departamento de Computação da Unesp – Bauru/ SP. Coordenador e Orientador de Pesquisas do Laboratório de Ensino Informatizado e Aprendizagem (LEIA-Unesp).



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

O problema da desigualdade e sua conexão com a cidadania toma outras proporções se considerarmos o novo contexto da virtualidade proporcionada pelas tecnologias digitais. O tema ganha proporções maiores, vez que a tecnologia perpassa todos os espaços estruturantes da cidadania. Isso significa que, ao negar o acesso às tecnologias ao cidadão, o exercício da cidadania também está sendo negado a ele.

Mais do que nunca é importante que a participação esteja no cerne de qualquer proposta que se pretenda cidadã. O exercício de cidadania está conectado ao conhecimento de deveres e direitos, claro, mas não somente. Como também está ligado a uma ação transformadora, é preciso agir, interagir com o mundo e as situações que ele nos oferece. Para tanto, é preciso direcionar os esforços para um movimento de educação para a cidadania.